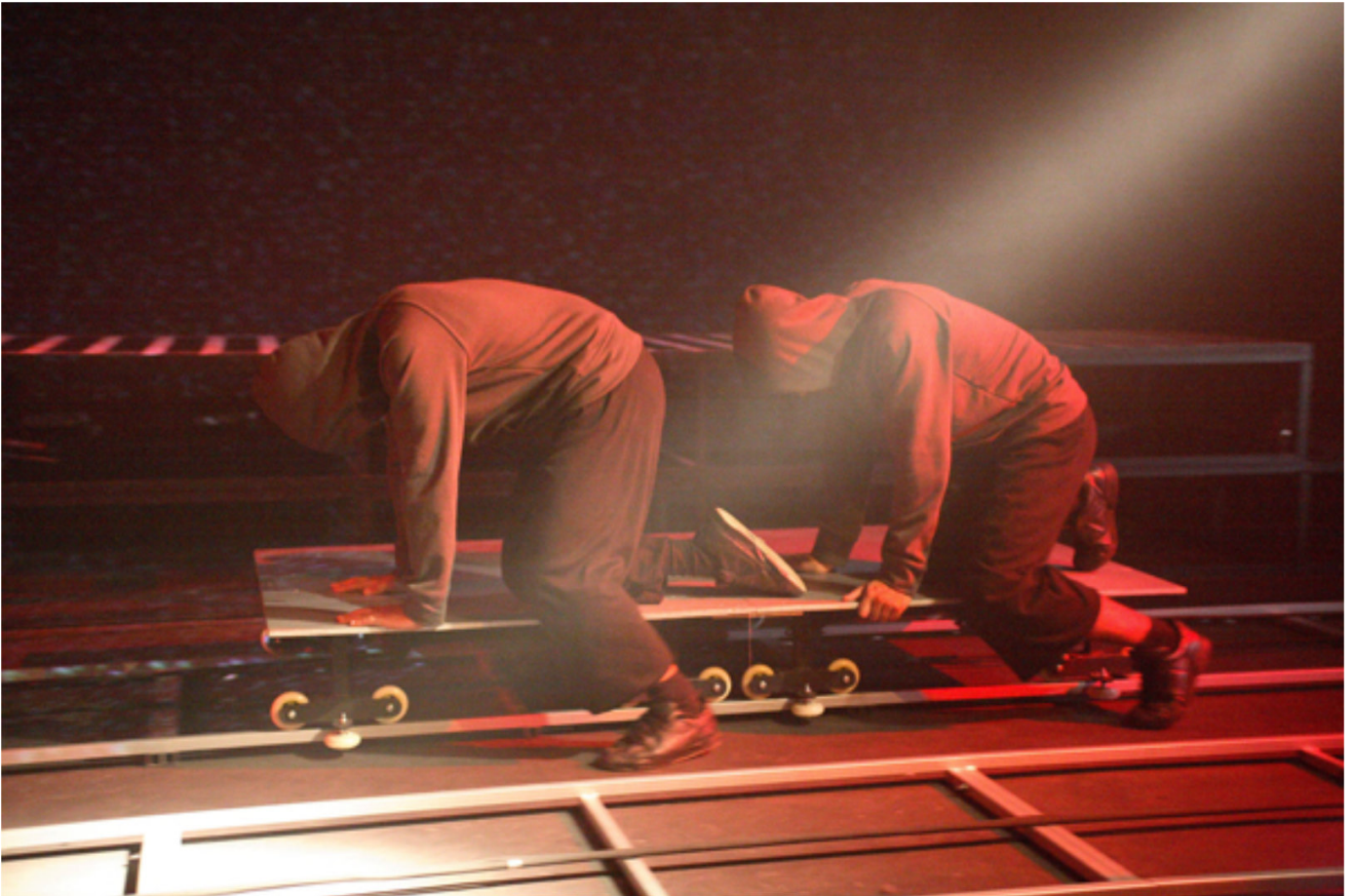




Teatro de Ferro



© Susana Neves

DESMONTAGEM 6 + 6.1

M/12 · 45 min.

Synopsis

.

Text

DESMONTAGEM SEIS PONTO UM...VAI! Assim começa este Desmontagem.

"Vai!" É a versão portuguesa para "Go!"- indicação de direção de cena, nova deixa de luz, som ou maquinaria, partida! Já!

"Vai!" É agir sem hesitações, sabendo exatamente o que fazer, improvisando, se necessário, é saber que tudo depende disso mesmo. Fazer teatro também é isso: sabermos que o podemos fazer uns com os outros.

Prosseguindo um trabalho de educação na arte, iniciado há mais de meia década em parceria com a QPI e aprofundando os laços de colaboração que nos ligam à dramaturga Regina Guimarães, **DESMONTAGEM 6** pretende ser um espetáculo centrado nas relações (Pai) Progenitor / Filho(a).

Através de uma sucessão de cenas que evocam - de forma breve, (violenta) tumultuosa e incisiva - as dificuldades e os mal-entendidos que frequentemente caracterizam as relações parentais e filiais, construiu-se um objeto cénico que, sem descurar os frutos de uma já longa abordagem do ser-em-cena através dos meios específicos do corpo-em-movimento e do corpo dançante, inclui, desta vez, uma dimensão importante de interação cénica (pela) com o uso da palavra.

DESMONTAGEM 6.1 é uma versão atualizada para o espaço e o contexto do TeCA.

Credits

Texto

Regina Guimarães

Direção artística

Igor Gandra, Carla Veloso

Assistência de encenação

José Pedro Ferraz

Performers

Jovens da QPI

Set Design by

Igor Gandra

Lighting design

Rui Maia

Sonoplastia

Igor Gandra, José Pedro Ferraz

Operação de luz

Virgínia Moreira

Construction workshop

Gil Rovisco, Nuno Bessa, Virgínia Moreira, Américo Castanheira

Fotografia de cena

Susana Neves

Acknowledgements

HOP

Co-production

Teatro de Ferro, QPI · Qualificar para Incluir

Apoio à criação

Teatro Nacional São João

Participação especial

Saguenail com Arai, Broas, Malau, Melo, Nebur, no Colégio de Santo António, com um texto redigido no âmbito da Leitura Furiosa

Teatro de Ferro

Teatro de Ferro (Iron Theatre) emerged in 1999 under the artistic direction of Carla Veloso and Igor Gandra.

The name - Teatro de Ferro - presupposes a notion of primordial matter that is both resistant and mutable: a process of transformation that continues to inspire.

The company's work has been developed primarily in the field of puppet and object theatre - a logic of investigation in which the puppet assumes a matrix value in its possible, attempted, and tempting hybridizations.

The relationships of the performer's body with the manipulated object-world and the implication of each spectator in the construction of this relationship are lines of reflection transversal to the extensive artistic practice of Teatro de Ferro.

Teatro de Ferro has been supported by the Ministry of Culture/General Directorate of Arts since 2003.

Teatro de Ferro

Travessa da Formiga 65, piso 1
4300-207 Porto
Portugal

teatrodeferro@gmail.com

- <https://vimeo.com/teatrodeferro>
- <https://www.youtube.com/@teatrodeferro>
- <https://www.facebook.com/teatrodeferro>
- <https://www.instagram.com/teatrodeferro>